

Medicina Veterinária

PERDA GESTACIONAL EM VACA HOLANDESA ? RELATO DE CASO

RAFAEL VINICIUS RESENDE OLIVEIRA - 7º módulo de medicina veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária-PIVIC/UFLA

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestrando em reprodução animal, UFLA, bolsista CAPES

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Mestrando em reprodução animal, UFLA, bolsista CAPES

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA

João Bosco Barreto Filho - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA

Miller Pereira Palhão - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA -
ORIENTADOR - Orientador(a)

Resumo

O diagnóstico de gestação é método relevante no manejo reprodutivo tanto em rebanhos leiteiros quanto de corte, utilizado para avaliação de animais com presença ou ausência de prenhez. Dessa forma, o exame deve ser realizado em tempo hábil com a finalidade de identificar vacas não gestantes (vazias) e liberá-las, novamente, para os programas reprodutivos. Além disso, ele auxilia na identificação das possíveis perdas gestacionais que estão relacionadas a três principais causas: Falhas reprodutivas maternas, qualidade do sêmen ou reprodutor, dificuldades técnicas de mão de obra ou fatores ambientais. Esse trabalho tem como objetivo relatar uma perda embrionária de uma vaca da raça Holandesa aos 42 dias de gestação. Em uma Fazenda localizada na cidade de IJACI-MG, o animal Luara, múltipara de 4 crias, com peso médio de 637 Kg, pariu uma bezerra, no dia 01/03/2023, com um escore de condição corporal de 2,25. Apresentou retenção de placenta, logo, desenvolveu doença uterina clínica severa, com sinais clínicos de febre, postura arqueada indicativo de dor e desidratação leve. O tratamento foi a base de 9 g de dipirona sódica e 1.200 mg de cloridrato de ceftiofur, via intramuscular, durante 5 dias. Também desenvolveu mastite clínica em um dos quartos com tratamento a base de antibioticoterapia via intramamária, 10 mL de NEWMAS[®], durante 6 dias. Após o período de espera voluntário para o rebanho (45 dias), realizada avaliação reprodutiva ginecológica, o animal entrou em protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo. Após 3 inseminações, a última realizada no dia 21/07/2023, no qual foi bem sucedida diagnosticando prenhez aos 29 e confirmando aos 36 dias. Porém, aos 42 dias, em exame reprodutivo de rotina, foi observada a perda embrionária por meio da avaliação uterina por ultrassonografia. No exame foi encontrado líquido gestacional com presença de partículas hiperecóticas distribuídas difusamente e com ausência de batimento cardíaco. Por esse motivo, foi feita a aplicação intramuscular de 0,52 mg de cloprostenol sódico com intuito de contração uterina de modo a restabelecer o ambiente endometrial e retornar esse animal para o programa reprodutivo da propriedade. Portanto, o diagnóstico de gestação proporciona aos rebanhos, menor tempo na detecção de animais não gestantes e maior eficiência na reprodução de fêmeas bovinas

Palavras-Chave: vaca de leite, perda gestacional, reprodução.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/BX8_NU5EYBc